



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CPI DA SMTT RELATIVA ÀS MULTAS NOS ANOS 2017 E 2024 DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2025

(a ata desta Reunião está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sesoes/2025/comissoes-parlamentares-de-inquerito/smtt-ata-da-2a-reuniao-ordinaria-25-08-2025.pdf/view>)

PRESIDENTE: SARGENTO BYRON – MDB

RELATOR: PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

MEMBROS DA CPI PRESENTES: Sargento Byron, Sonia Meire, Lúcio Flávio, Fábio Meireles. Pastor Diego.

PRESIDENTE SARGENTO BYRON – MDB

Sob a proteção de Deus, e em nome do povo aracajuano, declaro aberta a 5ª Reunião Ordinária da Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga a aplicação dos recursos das multas da SMTT dos anos de 2017 a 2024. Solicito ao colega, o excelentíssimo vereador Fábio Meireles, que faça a leitura da ata da reunião anterior.

FÁBIO MEIRELES – PDT - MEMBRO DA CPI DA SMTT

Obrigado, senhor presidente. Bom dia ao povo aracajuano. Ata da 4ª Reunião Ordinária, Comissão Parlamentar de Inquérito, 44ª Legislatura, 8 de setembro de 2025. ([Lendo a Ata da 4ª Reunião](#)). Lida a ata, senhor presidente. Obrigado.

PRESIDENTE SARGENTO BYRON – MDB

A ata se encontra em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, ata aprovada. Encaminhamento, vereador Fábio? Só para deixar registrado aqui, na última

quarta-feira, os membros da Comissão Parlamentar de Inquérito estiveram no Tribunal de Contas do Estado do Sergipe, junto à presidência do tribunal, para solicitar à presidente o encaminhamento da documentação que foi solicitada através de requerimento, e também buscando a participação do Tribunal de Contas com o firmamento de um termo de cooperação técnica, com o qual a conselheira presidente se mostrou muito prestativa, muito solícita a essa comissão, e nos deixou muito felizes quando afirmou que poderia colaborar com os trabalhos que nós estamos realizando, seja encaminhando os documentos que se encontram pendentes, e também colaborando com técnicos da Casa, para nos auxiliar, somando com os que aqui já foram designados, e também com o instrumento de inteligência artificial, que vai nos ajudar — não é, vereador Fábio? — na análise desses documentos. Então, a gente fica muito feliz, e a gente queria aqui, nesse momento, já registrar e também dar transparência dos próximos passos que vamos tomar. Um deles é que nós estamos buscando uma agenda com a presidência do DETRAN Sergipe, para que os documentos que foram solicitados através de requerimento nos sejam encaminhados e que a gente possa se debruçar para que as análises possam ter continuidade. Um outro fato que a gente pode passar é que, na próxima sexta-feira, já teremos o início dos primeiros relatórios da CPI, em conjunto, as análises com os técnicos que foram designados pela presidência da Casa, confrontando dados com os técnicos que são indicados pelos assessores de cada mandato dos vereadores que aqui compõem essa CPI. A ideia é que a gente possa fazer as análises se debruçando nos mesmos documentos, para que caminhe *pari passu*, tanto as assessorias quanto a parte técnica da Câmara Municipal de Aracaju. Alguma ponderação, vereadora Sonia Meire?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL - MEMBRO DA CPI DA SMTT

Tranquilo. De acordo.

PRESIDENTE SARGENTO BYRON – MDB

Um outro ato dessa CPI é a designação dos novos suplentes, já que os vereadores Lúcio e Sonia Meire tomaram posse para compor. Na ausência dos titulares, seriam o vereador Adeilson Soares dos Santos, o Binho do Podemos, como primeiro suplente, e a Regina Selma França, como segundo suplente, a vereadora Selma França. Então, a CPI passa a estar completa, novamente, com dois suplentes e cinco membros

titulares. Fabrício, tem alguma ponderação com relação à sessão de hoje? Não, não é? Vereador Lúcio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – MEMBRO DA CPI DA SMTT

Obrigado, senhor presidente. Apenas parabenizar a Vossa Excelência pela iniciativa de irmos ao Tribunal de Contas e, de igual modo, ficar deliberado que nós iremos visitar os demais órgãos envolvidos, como o DETRAN, a SMTT. Parabenizar por essa condução, agradecer a receptividade da presidente do Tribunal de Contas, fomos bem acolhidos, e a iniciativa de designar um profissional para nos acompanhar aqui. Eu acho que, dessa forma, nós tiraremos qualquer tipo de contaminação política ou eleitoreira da condução dos trabalhos. O viés do Tribunal de Contas, a imparcialidade e a tecnicidade do Tribunal de Contas nos ajudarão, inclusive, a dar a transparência aos trabalhos que a população merece. Então, parabenizar a Vossa Excelência por essa iniciativa, por essa condução. Obrigado.

PRESIDENTE SARGENTO BYRON – MDB

Vereador Lúcio, só dando ciência a Vossa Excelência e aos demais membros, faremos diligências presenciais, por exemplo, junto à SMTT, por dificuldade de comunicação interna com relação à parte digital em que há o repasse desses documentos. Então, a gente vai designar os membros da CPI, da parte técnica que se encaminha à SMTT para ter, por meio físico, esses documentos que foram solicitados. Então, só para que o senhor tenha ciência, houve a resposta, mas os documentos não chegaram. Então, a gente vai fazer essa intervenção, essa diligência presencial para que a gente tenha acesso a esses documentos.

LÚCIO FLÁVIO – PL – MEMBRO DA CPI DA SMTT

Apenas um registro, excelente lembrança, para que fique registrado que houve a resposta no tempo hábil, oportuno e solicitado, apesar de ela não ter chegado aqui à nossa comissão. A resposta foi enviada no tempo estabelecido pelo regimento da CPI. Obrigado.

PRESIDENTE SARGENTO BYRON – MDB

Perfeita a colocação do senhor. É porque, como a Câmara não tem acesso à parte interna da SMTT, então, quando há uma resposta, a gente não teve como visualizar esses documentos que foram encaminhados. Então, a gente vai buscar

facilitar a análise e vai presencialmente ter esse repasse de informações. Vereador Fábio, mais alguma ponderação?

FÁBIO MEIRELES – PDT – MEMBRO DA CPI DA SMTT

Só agradecer a Vossa Excelência e aos demais pela nossa presença lá no Tribunal de Contas, também na semana passada, na quinta-feira... Esse microfone não está ajudando muito não, vamos lá. Mas essa Casa é uma Casa política, presidente. Essa é uma Casa em que nós temos 26 vereadores que podem convergir ou divergir, na sua totalidade, na sua parcialidade. E nós, para demonstração, e isso é sobre as suas mãos, presidente, na condução da presidência dessa CPI, buscamos todos os meios técnicos, saudáveis, mas sem esquecer dos políticos que somos e que, independentemente da tecnicidade positiva, nós somos políticos, estamos nessa caminhada e queremos toda a transparência, nós queremos, já que foi implantada a CPI, nós queremos o resultado para demonstrar à população. E eu fico muito feliz, não só por participar da CPI, mas por ter Vossa Excelência, que tem as suas particularidades, como todos nós temos, que passa pelos mesmos desafios que nós passamos, mas que nesse momento, mesmo Vossa Excelência passando por um grande desafio, não deixa de conduzir essa CPI, essa Comissão Parlamentar de Inquérito, com muita responsabilidade, com muito zelo, com muita lealdade àquilo em que Vossa Excelência acredita. E estamos aqui como soldados, para verdadeiramente demonstrar à população a verdade. E a verdade vem com um caminho político, que não é um caminho político pervertido, é um caminho político comprometido com a verdade, e a tecnicidade que vem para nos auxiliar e demonstrar verdadeiramente o que aconteceu e o que está acontecendo. Então, parabênz a Vossa Excelência e parabênz a todos os membros da CPI. Que possamos chegar verdadeiramente a um denominador comum, que é a verdade dos fatos. Obrigado.

PRESIDENTE SARGENTO BYRON – MDB

Pastor Diego.

RELATOR PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Presidente, bom dia. Primeiro, justificar meu atraso, porque eu estou sofrendo as consequências dessa falta de água. Então, tive que tomar fora de Aracaju. Tive que ir atrás de meu pai, meu pai mora fora de Aracaju, para eu poder ir lá, levar minha equipe

toda para poder se preparar. Mas é isso, presidente. Eu queria saber, de Vossa Excelência, quais foram as definições que houve antes da reunião que nomeou, Vossa Excelência explicou a nomeação dos assistentes que chegariam para poder se somar na análise da documentação, confirmar também se foram entregues os documentos no último prazo que tinha para vencer, se a gente recebeu a documentação referente à segunda reunião que nós tivemos aqui, que aprovaram alguns requerimentos. Se chegaram todos os requerimentos, todas as respostas, elas foram enviadas. E agora, de fato, a gente está na fase de análise documental. Também hoje, acredito que foi o dia da posse mesmo dos novos titulares. Foram empossados os novos titulares e os novos suplentes também foram indicados. Então, só para entender, de Vossa Excelência, como é que vai ficar agora a cronologia da análise da documentação, como é que ficou tudo definido.

PRESIDENTE SARGENTO BYRON - MDB

Pastor Diego, eu apresentei aqui, sobre a nossa reunião com a conselheira presidente do Tribunal de Contas, a Susana Azevedo, o quanto foi muito boa a visita e o termo que celebramos de cooperação técnica, seja com a indicação de um profissional que, na nossa necessidade, poderá ser encaminhado, também o fornecimento de inteligência na análise dos documentos, dos robôs que lá existem para a apreciação das contas. Falamos também que a presidência se disponibilizou a encaminhar a documentação que estaria faltando, que poderia ser encaminhada. Falamos aqui também acerca de como vão se dar as próximas reuniões, no sentido de que os técnicos da Câmara Municipal de Aracaju vão nos informar quais os documentos e o período que vai ser analisado por eles, para que a nossa assessoria possa estar trabalhando com a mesma documentação que a Câmara vai estar, no sentido de períodos e documentos. Por exemplo, a assessoria do senhor vai saber, até a próxima sexta-feira, quais são os documentos que a técnica da Casa vai estar analisando, para que, ao final da sexta-feira, no momento em que nós possamos nos reunir, os técnicos que o senhor indicou, através do seu mandato e os outros colegas, possam se debruçar e fazer um confronto de informações com essa relatoria, desses documentos específicos, para que a gente possa, caso ou não, pontuar algo que encontrou de importância e de relevância para essa análise. A gente vai poder se debruçar, tanto a parte do vereador quanto os técnicos da Casa, para que haja uma análise em conjunto, lógico, separado, cada um fazendo com a

sua independência, mas que a gente possa se reunir. Isso vai auxiliar o senhor, enquanto relator, na emissão dos relatórios compartilhados. Pode falar, Pastor.

RELATOR PASTOR DIEGO - UNIÃO BRASIL

Só uma dúvida, Sargento. Então, esse pessoal já começa a trabalhar a partir de hoje?

PRESIDENTE SARGENTO BYRON - MDB

Exatamente. Na sexta-feira foram designados os técnicos. Hoje foi deliberado como e quais as funções de cada assessor e os analistas legislativos.

RELATOR PASTOR DIEGO - UNIÃO BRASIL

Nós teremos quantos aqui na comissão? Teremos quantos aqui na comissão nos auxiliando? Serão quantos?

PRESIDENTE SARGENTO BYRON - MDB

Um administrativo, um legislativo, um contador e dois procuradores.

RELATOR PASTOR DIEGO - UNIÃO BRASIL

Ótimo.

PRESIDENTE SARGENTO BYRON - MDB

Certo? Só para que, como o senhor esteve impossibilitado de estar no começo da nossa reunião interna, então, o procurador Aldir mencionou qual a função de cada um desses analistas, e a ideia foi que a cada sexta-feira seja produzido, nesse momento, lógico, um relatório e que a gente tenha ciência do que os técnicos da Casa vão se debruçar, porque aí, quem o senhor designar da sua assessoria vai fazer a análise dos mesmos documentos, para que a gente possa acompanhar o que está sendo feito em tempo real. Entendeu? A ideia é que, semanalmente, a gente vá emitindo os relatórios com relação às análises dos documentos.

RELATOR PASTOR DIEGO - UNIÃO BRASIL

Então, hoje, eles já vão informar quais serão os documentos que serão analisados essa semana?

PRESIDENTE SARGENTO BYRON - MDB

Isso, para que a assessoria de Vossa Excelência e dos outros membros da CPI possam fazer a análise do mesmo período e a mesma documentação.

RELATOR PASTOR DIEGO - UNIÃO BRASIL

Certo. Nós temos algum requerimento ainda pendente? Todos já foram respondidos?

PRESIDENTE SARGENTO BYRON - MDB

Voltando à pergunta do senhor. A SMTT respondeu, mas com aquela ausência que a gente tem de comunicação entre o 1Doc da Câmara e justamente com o 1Doc da Prefeitura. Mas nós vamos fazer diligência até a SMTT, com os técnicos da Casa, para que a gente tenha acesso a esses documentos. Eles se dispuseram a nos dar esses documentos, só que como a gente está tendo essa dificuldade do 1Doc da Prefeitura e o da Câmara, como a gente não tem acesso a essa comunicação interna, a gente vai designar alguns membros técnicos para que possam trazer esses documentos para a gente.

RELATOR PASTOR DIEGO - UNIÃO BRASIL

Presidente, eu estava conversando com o vereador Lúcio Flávio na semana passada, a gente estava em uma solenidade, a título também de compartilhar com os demais colegas, eu vou provocar o presidente da Casa, na condição de vice-presidente, para que, de forma urgente, a nossa TI entre em contato com a TI da Prefeitura, para poder formalizar uma forma de contato, via 1Doc, entre os poderes. Porque, vou dar um exemplo, isso está se aplicando em relação à comissão, mas, em relação às próprias emendas parlamentares, a gente está precisando mandar e-mail, através de seu e-mail, que você usa particular, para poder ter liberação. E isso não é forma de contato entre poderes. Você tem que ter uma forma, de fato, via 1Doc, para que você tenha algo registrado, algo consolidado. Então, acho que a gente precisa resolver essa questão de 1Doc, porque você tem ali um registro do passo a passo de cada ação.

PRESIDENTE SARGENTO BYRON - MDB

Vereadora Sonia Meire, depois vereador Lúcio Flávio.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – MEMBRO DA CPI DA SMTT

Acho que é importante deixar sempre bem explícito o que nós estamos encontrando e caminhando, as perguntas do vereador Pastor Diego, questionando como é que está o andamento... Primeiro, há um volume muito grande de informações, de documentos, que a comissão já sabia que ia ser grande, volumoso, e está se deparando com isso. Segundo, é o acesso, em um tempo mais breve, dessa documentação, por parte de diferentes órgãos. Então, todo o movimento que a comissão está fazendo está sendo registrado. Acho que essa questão com a TI, com a tecnologia da informação aqui, ser tudo registrado via 1Doc, e tem que haver uma comunicação, acho que isso tem que ser resolvido. A CPI apenas aflora algo que já vinha acontecendo e a gente tem dificuldade de lidar. No entanto, não é só isso. Para além disso, tem outros órgãos que a gente também, além de reiterar os pedidos oficialmente, por meio escrito, nós também estamos fazendo, buscando fazer as visitas aos órgãos para que seus superiores entendam a importância de agilizar o envio da documentação, até porque nós temos um tempo que é muito curto para analisar a quantidade de informações que chegam até nós. E aí, a partir disso, esse grupo de técnicos e técnicas terá, nós estamos discutindo um método para caminhar com a avaliação, com análise, melhor falando, dos documentos. E isso não exclui também as nossas assessorias, para poder complementar essa discussão, levantar pontos que, às vezes, nem sempre todos conseguem ver. Eu acho que é um papel muito importante. Eu mesma tenho me debruçado sobre a leitura já de alguns documentos, mas uma coisa importante que foi colocada hoje aqui pelo presidente, pelo vereador Byron, é que, até a próxima sexta, nós já teremos essa primeira orientação do método como vão ser feitas as primeiras análises, para que a gente possa, de fato, trazer a público como que é que nós estamos já caminhando, certo? E, a partir disso também, é que nós vamos ver, que é uma pergunta que sempre se faz, “quando é que vai chamar, convocar alguém para dar esclarecimentos”. Nós não estamos nessa fase ainda, poderemos fazer isso no meio, no fim, dependendo dos dados, dependendo das informações. Então, eu queria só deixar isso explícito, acho que nunca é demais dizer da quantidade de material que nós já temos e que estamos à espera dos demais para facilitar, digamos assim, o caminhar, o próprio método de trabalho e dar uma resposta dentro do prazo legal. E, se for preciso, se for necessário, a gente prorrogar para que tenha, de fato, uma leitura correta, aprofundada, nós o faremos. Mas não estamos ainda nessa fase, não sabemos se vai ser necessário avançar. Então, é importante para acalmar também quem esteja, muitas vezes, preocupada em saber logo

o resultado, como é que a gente está caminhando. Então, nós estamos preocupadas, e preocupados todos nós, em dar celeridade, e penso que nosso trabalho vai ser muito rico nesse sentido. Uma comissão parlamentar de inquérito é exatamente ter um tempo suficiente dedicado a essa documentação. Então, é isso, eu queria só tornar público e também esclarecer para o senhor que chegou, por conta das questões d'água... Eu também cheguei atrasada a uma reunião interna que tínhamos hoje aqui, por conta também da ausência de água, e isso dificultou a nossa vida hoje. Obrigada, presidente.

PRESIDENTE SARGENTO BYRON – MDB

Vereador Lúcio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – MEMBRO DA CPI DA SMTT

Obrigado, senhor presidente. Primeiro, eu queria só saber se a gente está... Parece-me que teve um problema de transmissão.

PRESIDENTE SARGENTO BYRON – MDB

A gente está colhendo imagens, os amigos da TV Câmara estão colhendo imagens para fazer uma matéria posterior sobre essa reunião para que ela fique registrada. Não estamos tendo uma transmissão ao vivo, mas estão registrando as nossas falas para que publicize esse ato, para que as pessoas saibam que a gente está trabalhando. Com a palavra, vereador Lúcio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – MEMBRO DA CPI DA SMTT

Obrigado, presidente, pelo esclarecimento. Eu queria só endossar a fala e a preocupação do vereador Pastor Diego, porque, de fato, essa falta de interligação entre o 1Doc, até para a população que está nos assistindo, que é uma ferramenta de comunicação oficial da Câmara com a ferramenta de comunicação da Prefeitura. A SMTT tem um prazo, ou qualquer outro órgão, para responder aos requerimentos da CPI. E aí, se o órgão responde no prazo, mas não chega aqui no prazo, esse é um problema que nós temos *sui generis*. Portanto, o vereador Pastor Diego foi muito feliz quando tratou disso no ato que nós tivemos lá na Prefeitura. Estava conosco o secretário de desenvolvimento econômico e inovação, que participa dessas discussões em todas as secretarias da Prefeitura, que já se encarregou, inclusive, de tratar desse assunto. Hoje, na nossa reunião antes aqui do plenário, a Câmara, os servidores da Câmara nos informaram que há um servidor da Câmara, um funcionário, um servidor da Câmara,

que tem acesso ao 1Doc, apenas esse, da Prefeitura. Então, esse é o único ponto focal que existe como elo de comunicação oficial e formal pelo 1Doc. A gente realmente precisa melhorar isso para não fragilizar os prazos e o cumprimento do regimento desta CPI. Apenas para deixar claro para quem nos assiste, quem nos ouve, que trata-se apenas de uma questão de comunicação formal e oficial da documentação, e eu subscrevo toda a preocupação que o vereador Pastor Diego trouxe, e já informo que a Prefeitura, através do secretário de desenvolvimento, já está estudando um caminho para solucionar isso. Muito obrigado pela oportunidade, presidente.

PRESIDENTE SARGENTO BYRON – MDB

Então, dados os próximos passos da nossa CPI... O vereador Fábio deseja falar, para que a gente encerre a reunião de hoje? Então, com a palavra, o vereador Fábio, e depois a gente... Sim, senhor. Pode ficar à vontade, vereador.

FÁBIO MEIRELES – PDT – MEMBRO DA CPI DA SMTT

Presidente, os nossos técnicos, já fora deliberado, farão parte dessas reuniões nas sextas-feiras. Eu só gostaria de saber se vai acontecer, se vai ter algum grupo de WhatsApp para que eles possam interagir nesse grupo, alguma informação, algo desse tipo, com quem a gente pode, se é com a senhora, com a doutora Isabelle, com quem a gente vai passar o nome, o contato. E, volto a dizer, pacificada essa questão, essa coisa do tempo que a vereadora Sonia Meire falou, que nós também tratamos sexta ou quinta-feira, acho que foi sexta-feira, não foi? O tempo é tão rápido, não é? Mas tratamos desse assunto com relação ao tempo e da possibilidade de renovarmos o tempo da CPI por mais 120 dias, mas isso mais para a frente, se nós assim entendermos, o presidente da Casa fará isso. Mas, da importância, porque é uma CPI muito técnica, com seres que atuam na política, que somos nós, mas recheado 100% da técnica. São números. Números não mentem, são reais. E eu tenho certeza que nem esse Parlamento, nem outro órgão, quer seja do estado ou do município, vai se furtar a acelerar a entrega desse documento, que para nós é muito importante podermos estar aqui e dar a resposta devida a todos, mas principalmente a nós mesmos. A verdade, quando nós chegamos ao ponto de passar para a sociedade, a verdade tem que estar dentro de nós, e dentro dessa CPI, para que possamos expor e levar a resposta clara, definida e objetiva para essa sociedade. Então, eu não tenho, Sonia, dificuldade nenhuma em... Eu entendo, a gente acaba entendendo a agonia das pessoas. “E a resposta? E a resposta?” A nossa resposta

será dada como estamos dando, com responsabilidade e com trabalho, trabalho sério para a sociedade. Obrigado, Sargento.

PRESIDENTE SARGENTO BYRON – MDB

Então, é isso. Com as deliberações feitas, a assistente, a doutora Isabelle, vai realizar um grupo do *WhatsApp* para que os técnicos de assessoria dos vereadores mantenham contato para se debruçar sobre os mesmos documentos que serão analisados pelos técnicos da Casa que vão compor, que estão compondo a CPI, para que a gente possa, na sexta-feira, ter relatórios que se confrontem com relação às informações. No mais, declaro encerrada esta reunião e convoco uma reunião para a próxima segunda-feira, no mesmo horário, às 9 horas. Na sexta-feira, todos terão acesso, mais ou menos, ao horário que a gente vai se reunir através do grupo que será formado.

[REUNIÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Weslin de Jesus Santos Castro.